



### Trabalhos Científicos

**Título:** Prevalência E Fatores De Risco Associados A Retinopatia Da Prematuridade Em Uma Uti Neonatal

**Autores:** CAROLINA YURI YAMAÇAKE (UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ); ANTONIO JESUS RUBIM LINHARES (UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ); EGLAS EMANUEL ROSSI (UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ - UNOCHAPECÓ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO: A retinopatia da prematuridade (ROP) é uma vasopatia proliferativa, de etiologia multifatorial, secundária à vascularização inadequada da retina. O diagnóstico e o tratamento precoce evitam o desenvolvimento de sequelas visuais. OBJETIVOS: Avaliar a prevalência de ROP e os fatores de risco associados em recém-nascidos (RN) de muito baixo peso em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal descritivo de caráter observacional, envolvendo todos os RN com peso de nascimento igual ou menor que 1.500 g e/ou idade gestacional igual ou menor que 32 semanas admitidos em uma UTIN de referência, no período de maio de 2011 a maio de 2012. A coleta de dados foi realizada a partir do preenchimento de um formulário padrão com dados de prontuários, proposto pelas diretrizes brasileiras do exame e tratamento de ROP, recomendado pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica. A significância estatística foi feita pelo teste t de student para variáveis contínuas e do teste qui quadrado e man-whitney para variáveis dicotômicas/categóricas. As medidas de efeito foram expressas através da razão de prevalência (RP) entre o grupo de estudo e o grupo controle, considerando intervalo de confiança de 95% e significância estatística com um  $p < 0,05$ . RESULTADOS: O presente estudo incluiu 70 RN. Em 54 pacientes, foi possível diagnosticar a existência de imaturidade retiniana; 14 crianças apresentaram ROP grau 1; 1 RN apresentou ROP grau 2; e em 1 RN foi diagnosticado ROP grau 3. A prevalência de ROP foi de 22,8%, afetando 16 RN. Um paciente apresentou prematuridade com doença pré-límiar, totalizando 1,4% dos casos de ROP. Foi verificado ROP em 35,71% dos pacientes com peso entre 1001 – 1500g e em 53,33% dos recém nascidos com idade gestacional entre 26 e 30 semanas. A prevalência de sepsis foi de 75,7%, ocorrendo ROP em 32% deste grupo e nos outros 15 RN restantes não ocorreu ROP. CONCLUSÃO: A ROP foi significativamente maior nos pacientes que apresentaram sepsis, baixa idade gestacional e baixo peso ao nascer.